



Orquestra Académica Metropolitana

De Mozart aos Teatros de Paris

Jean-Marc Burfin
Direção Musical



SEX
24 MAR
21H00

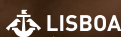
AUDITÓRIO
DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE
NOVA DE LISBOA

Obras de
Mozart
Lalo
Bizet



© Marcelo Albuquerque

FUNDADORES



MECENAS



PATROCINADOR PRINCIPAL



PATROCINADORES



PARCEIROS MEDIA



De Mozart aos Teatros de Paris

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Sinfonia N.º 40, em Sol Menor, KV 550 (1788)

(duração aproximada: 30 min.)

I. *Molto allegro*

II. *Andante*

III. *Minuetto: Allegretto*

IV. *Allegro assai*

Intervalo

Édouard Lalo (1823-1892)

Abertura da ópera *O Rei d'Ys* (1888)

(duração aproximada: 11 min.)

Georges Bizet (1838-1875)

Suíte N.º 1 da música para a peça teatral *L'Arlésienne*, Op. 23bis (1872)

(duração aproximada: 18 min.)

I. *Prélude*

II. *Menuet*

III. *Adagietto*

IV. *Carillon*

Os alunos da Academia da Metropolitana interpretam, neste concerto, música que encantou os palcos parisienses em finais do século XIX e uma sinfonia que ocupa lugar de honra no imaginário coletivo de todos nós. Depois de muitas peripécias, Édouard Lalo conseguiu montar a ópera *O Rei d'Ys* no palco do Théâtre du Châtelet, em maio de 1888. Poucos anos antes, em 1872, Georges Bizet havia

juntado a sua música à representação cénica de um drama de Alphonse Daudet no Théâtre du Vaudeville, uma sala entretanto desaparecida. Da suíte orquestral que daí resultou, destaca-se o prelúdio inicial, onde se reconhece a melodia popular «A marcha dos reis». Bastante mais célebre é a Sinfonia N.º 40 de Mozart. Hoje em dia, é de todos familiar a melodia que dá início ao seu

primeiro andamento, nem que seja por se ouvir tantas vezes em filmes e publicidade. Mas para lá desses compassos há caminhos fabulosos para trilhar. São quatro andamentos em que a transparência do estilo clássico coexiste com o dramatismo romântico, num improvável equilíbrio entre exaltação expressiva e contenção formal. Um sorriso de inquietação. Um lamento envolto de esperança.

Jean-Marc Burfin Maestro Titular

Entra em 1983 para o Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, onde obtém, em junho de 1987 e por unanimidade do júri, o 1.º prémio de Direção de Orquestra na classe de Jean-Sébastien Béreau depois de ter feito os seus estudos nos Conservatórios de Nancy, Metz, Estrasburgo e Reims.

Durante as masterclasses que frequenta, é encorajado pelos seus mestres Franco Ferrara, Charles Bruck, Pierre Boulez e Vitaly Kataev. Diplomado pela Academia de verão do Mozarteum, em Salzburgo, é convidado para dirigir a Orquestra do M.I.T. de Boston em 1984, ao lado de Lorin Maazel.

Na sequência de um seminário

internacional em Fontainebleau, é notado por Leonard Bernstein e em julho de 1987 convidado para dirigir a Orquestra de Paris.

Em 1990/1991 recebe uma bolsa franco-soviética para aperfeiçoamento dos seus conhecimentos do repertório russo com Alexandre Dmitriev, no Conservatório Rimski-Korsakov de São Petersburgo.

No Concurso Internacional de Jovens Diretores de Orquestra de Besançon em 1991 foi finalista laureado, e recebeu um prémio especial da Orquestra da Rádio-Televisão de Moscovo através do seu Diretor Vladimir Fedosseiev.

Jean-Marc Burfin dirigiu várias orquestras, tanto em França como no estrangeiro (Colonne, Lamoureux, Pays de

la Loire, Poitou-Charentes, Picardie, Potsdam Philharmonie, Württembergische Philharmonie, Sinfónica de Oviedo, entre outras). Foi Diretor Artístico da Orquestra Metropolitana de Lisboa durante a temporada de 2003/2004.

Gravou um CD na editora Naxos, consagrado à obra de Vincent d'Indy.

Pedagogo reconhecido, é um dos raros maestros em atividade a ensinar direção de orquestra.

Atualmente é professor na Academia Nacional Superior de Orquestra e Maestro Titular da Orquestra Académica Metropolitana.

Orquestra Académica Metropolitana

A OAM estreou-se em 1993, na sequência da criação da Academia Nacional Superior de Orquestra – uma instituição única no país, destinada a formar músicos profissionais nas áreas de Instrumento e Direção de Orquestra. Desde o seu início, a OAM é orientada por Jean-Marc Burfin, seu maestro titular. Constituída inicialmente por menos de trinta elementos, a OAM é hoje uma formação sinfónica englobando cerca de 70 músicos. Com uma temporada que se estende ao longo de cada ano letivo, a OAM mantém uma atividade regular de ensaios e concertos, apresentando-se não só na Área Metropolitana de Lisboa como também noutras localidades do país.

Com largas centenas de concertos realizados, abarcando um repertório que vai do Barroco à música do século XX, a OAM tem executado obras de compositores tão representativos como Bach, Haydn, Mozart, Beethoven, Brahms, Schubert, Mendelssohn, Mahler, Ravel, Debussy, Milhaud, Bartók, Hindemith, Stravinsky e Varèse, entre outros.

Para além do seu maestro titular, a OAM é habitualmente dirigida pelos alunos do Curso Superior de Direção de Orquestra. Muitos dos concertos contam com a presença de maestros convidados, tais como Jean-Sébastien Béreau, Pascal Rophé, Robert Delcroix e Brian Schembri. A OAM possibilita ainda aos alunos da Academia a apresentação regular a solo com orquestra. Teve, ainda, o privilégio de tocar com vários solistas de renome como António Rosado, Gerardo Ribeiro, Paulo Gaio Lima, Lilliane Bizineche, Francine Romain, Miguel Borges Coelho, Artur Pizarro, François Leleux e, num concerto humorístico, o quarteto italiano Banda Osíris.

Entre as suas deslocações, a OAM participou no Porto 2001 Capital da Cultura, num encontro internacional de orquestras de jovens onde tocou o *War Requiem* de Britten. Fez várias digressões pelos Açores e esteve no VII Ciclo Internacional de Orquestras Universitárias, em Saragoça, e subiu ao palco do Théâtre de la Monnaie, em Bruxelas. Na presente

temporada tem agendados quatro programas diferentes, participando ainda nos concertos da Orquestra Sinfónica Metropolitana.

A Academia Nacional Superior de Orquestra é uma instituição única no país, pela forma como interliga a formação com a prática musical. Especificamente destinada a preparar músicos profissionais nas áreas de Instrumento e Direção de Orquestra, o ensino aqui ministrado baseia-se num acompanhamento individual especializado, na prática de música de câmara e numa componente teórica complementar, sendo a Orquestra Académica Metropolitana o eixo central da formação destes jovens músicos. Os resultados pedagógicos são bem evidentes pelo número de alunos premiados em concursos de renome, pelas admissões dos estudantes aqui formados nas melhores escolas internacionais e pela alta taxa de empregabilidade destes jovens quando chegam ao mercado de trabalho.

FLAUTAS

Maêva Pereira
Luís Marto
Ana Clara Sousa

OBOÉS

Salomé Tomás
Beatriz Tomás
Eliana Nyagu
Eduardo Santos

CLARINETES

Sara Rocha
Tiago Mourato
Eduardo Faria
David Dias

SAXOFONE

Mauro Cardoso ¹

FAÇOTES

Miriam Cunha
Roberto Arcáleanu
Bárbara Rosado

TROMPAS

César Luís
Ivan Branco
Tiago Nunes
João Lopes

TROMPETES

André Ponte
Marco Jesus
Alexandra Moita
Leonel Cardoso

TROMBONES

António Manso
Tomás Gonçalves
Guilherme Duarte
André Manso

TUBA

Rodrigo Cardoso

TÍMPANOS

Duarte Pacheco

PERCUSSÃO

Tiago Rocha
Rafael Louro

PIANO

Duarte Bento

1.º VIOLINOS

Diogo Mateus
Nuno Rodrigues
Leonardo Martins
Luísa Semedo
Xavier Pereira
Inês Nogueira
Ana Rita Almeida
Catarina Lobo
Ana Massacote

2.º VIOLINOS

João Martins
José Ribeiro
Carolina Correia
Cíntia Sebastião
Francisco Costa
Carolina Parda
Lia Nascimento
Filipa Braamcamp

VIOLAS

Camille Estêvão
Sara Valentim
Vladimira Plugaru
André Teixeira

VIOLONCELOS

André Santos
Sara Oliveira
Beatriz Correia
Inês Coelho
Rui Mota

CONTRABAIXOS

Guilherme Reis
Rita Hipólito

METROPOLITANA

Diretor Executivo Miguel Honrado
Diretor Artístico Pedro Neves
Diretor Pedagógico Yan Mikirtumov
Diretora Administrativa e Financeira Fátima Angélico

Fundadores



Ministério da Cultura
Ministério da Educação (representado pelo SE Adjunto e da Educação e pelo SE da Juventude e Desporto)
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo

Mecenas



Promotores

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal da Lourinhã
Câmara Municipal do Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

Parceiros em 2023

Câmara Municipal de Almada
Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



Patrocinador das Bolsas de Estudo ANSO



Patrocinador Principal



Patrocinadores



Parceiros Media



Parcerias

São Luiz Teatro Municipal | Universidade Nova de Lisboa | Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional de Clarinete de Lisboa | CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão | Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva | Secretaria-Geral da Educação | Fundação Oriente
Academia das Ciências de Lisboa | Museu Nacional dos Coches | Museu Nacional da Música

www.metropolitana.pt

facebook.com/metropolitanax | Travessa da Galé 36, Junqueira - 1349-028 Lisboa | Tel.: +351 213 617 320

Este concerto pode ser filmado e/ou fotografado pela produção. Caso não autorize o registo da sua imagem contacte o Relações Públicas da Metropolitana no local.

Próximos Concertos

A Arca do Tesouro

Estórias com Música

SÁB. 1 ABR. 17H00

PICADEIRO REAL DO MUSEU NACIONAL DOS COCHES

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Maestrina: Rita Castro Blanco

Narrador: José Teixeira

Obras de Haydn e Eurico Carrapatoso / Conto de Alice Vieira

BILHETES À VENDA - 8€ / < 12 anos - 5€

TICKETLINE e locais habituais / Reservas e Info: relacoespublicas@metropolitana.pt

Requiem de Mozart

QUI. 6 ABR. 19H00

GRANDE AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE BELÉM

SEX. 7 ABR. 18H00

CAPELA CASA S. FRANCISCO ASSIS (S. ANTÃO TOJAL), LOURES

Orquestra Metropolitana de Lisboa / Alma Ensemble e Coro Participativo

Soprano: Rita Marques / Mezzo-Soprano: Cátia Moreso

Tenor: Leonel Pinheiro / Baixo: Laurence Meikle

Maestrina do Coro: Filipa Palhares / Maestro: Paul Daniel

BILHETES À VENDA (CCB) - 17,5€ a 35€

Ticketline e locais habituais / Reservas e Info: Ligue 1820 (24 horas)

Bilheteira do CCB todos os dias entre as 11h00 e as 20h00